Lúcio é um romancista, está com dificuldades em sua história atual. Mesmo escrevendo a mão, que lhe ajuda na inspiração. Está frustrado, pois almejava um grande prêmio, um Nobel. É um momento de crise interna, sente-se inútil, sem razão para viver. Um amigo chega na sua casa e mostra-lhe a Bíblia, um livro onde ele poderá encontrar o verdadeiro sentido de sua vida…

Curiosidades sobre O DIA DA BÍBLIA
2º domingo de Dezembro ***Oficial no Brasil*** *DJi Direito & Justiça*
30/09 *Católicos no Brasil. Na Argentina e no Peru… (Católicos e Evangélicos) Diferentes motivos*
01/07 ***Dia Mundial da Bíblia***
10/03 ***Espanha*** *Um cartaz*

(Para o dia da Bíblia)
peça em 1 ato
PERSONAGENS
LÚCIO, o escritor
HELENA, a irmã de Lúcio
SILAS, amigo de Lúcio
BETE, esposa de Silas

CENÁRIO – uma sala de residência
INDUMENTARIA – da época atual
ACESSÓRIOS – um caderno, duas canetas e duas Bíblias
Lúcio está em cena, escrevendo num caderno. Após algum tempo entra Helena.
HELENA: Quer cafezinho mano
LÚCIO: (sem levantar a cabeça) Não Helena, agora não.
HELENA: aproximando para ver o que ele está escrevendo – você não perde a mania de manuscrito. Depois de um trabalho enorme para datilografar.
LÚCIO: parando de escrever – Você tem razão. Estou mesmo cansado.
HELENA: Então porque não escreve diretamente na maquina?
LÚCIO: Não consigo, a maquina me deixa sem inspiração. Assim, com os manuscritos posso cortar as palavras que não gosto, inventar outras…
(absorto continua a escrever – batem a porta. Helena vai atender e faz entrar Silas e Bete que trazem uma Bíblia)
HELENA: Temos visitas, Lúcio. Os amigos Silas e Bete.

LÚCIO: Levantando-se para cumprimentá-los – Que surpresa! Vamos, sentem-se! (todos se sentam.)
SILAS: Não vamos demorar estamos indo para o culto.
BETE: passamos apenas para uma visitinha rápida
SILAS: Como é que vai indo seu novo romance?
LÚCIO: sentando-se olhando para o caderno sobre a mesa, coça a cabeça desanimado – As personagens são interessantes mas eu estou muito cansado e desanimado.
BETE: Mas por quê? Você é um escritor conhecido; o publico gosta do que você escreve...
HELENA: É o que costumo falar para ele, mas o Lúcio anda meio angustiado ultimamente e pensa que sua obra não tem valor.
SILAS: Que é isso amigo? Você é um escritor que...
LÚCIO: (levantando-se revoltado, corta a frase de Silas) Palavras, palavras!... Na verdade perco um tempo enorme e não creio que esteja ajudando ninguém, e nem mesmo a mim. Nada vale a pena, nem mesmo viver.
HELENA: (levantando-se toca afetuosamente o braço do irmão) Mas eu gosto tanto de você, escreve mano. Por mim... (brinca com o irmão para aliviar a situação.) Você teria o próximo prêmio Nobel.
LÚCIO: Ora, Helena, no Brasil temos escritores muito melhores que eu, eles sim merecem esse prêmio.
BETE: Ultimamente o prêmio tem sido dado a escritores cuja obra não é tão boa, e pouquíssima conhecida.
SILAS: (levantando-se com a Bíblia) Mas meu amigo, não desanime. Conheço escritores valorosos, que mudaram o curso da história, levaram almas para Deus e também não tiveram o prêmio Nobel.
LÚCIO: (surpreso) Que escritores?
SILAS: (mostrando lhe a Bíblia) Os que escreveram este livro, o mais importante do mundo. (abre a Bíblia) Veja por exemplo as palavras de Jesus, neste texto tão significativo que marcos teve o privilégio de registrar (Lê Marcos 13.24 a 31). (Bete fica em pé para ouvir a leitura)
LÚCIO: Silas, deixe-me ler outra vez (Silas entrega-lhe a Bíblia e Lúcio lê para si mesmo) – Este texto fala da volta de Cristo?
BETE: Sim, e a volta do mestre Jesus esta muito próxima. Vocês não gostariam de aceitar a Cristo para serem também escolhidos naquele dia? Vamos orar para que o Espírito Santo possa esclarecer melhor seus corações. Você ora, Silas.
SILAS: “Senhor, nós te louvamos porque mais uma vez as palavras registradas nas Santas Escrituras estabelecem uma ponte preciosíssima entre o homem e Cristo.

Nós te pedimos, Pai, que, através das palavras que acabamos de ler nesse livro, haja salvação nesta casa. Em nome do teu Filho Jesus é que oramos. Amém.”
LÚCIO: (sensibilizado) Silas, eu já li uma infinidade de livros e nunca encontrei alívio para minha angustia.
Nunca ache palavras de esperança real para a humanidade. Mas hoje vejo que um livro como a Bíblia pode mudar de fato a nossa vida. Eu... Quero aceitar a Cristo, meu coração deseja ardentemente a Salvação.
BETE: (muito feliz) Que alegria Lúcio! E você minha amiga?
HELENA: Eu também aceito a Jesus. Não há outro caminho para o Céu.
SILAS: Mas uma vez se cumpre a vontade de Deus. Estou realmente muito feliz!
BETE: (alegremente) iremos todos a igreja esta. Vocês são nossos convidados especiais.
SILAS: E hoje o culto é festivo; comemoraremos o dia da Bíblia.
LÚCIO: (com suave sorriso) O livro que não ganhou o prêmio Nobel...
BETE: Mas já levou multidões incontáveis à presença de Deus!!
HELENA: (apanhando o caderno sobre a mesa) Bem vamos então guardar o seu material de trabalho, meu irmão: agora vamos à igreja.
LÚCIO: Sim, retomarei o trabalho quando voltarmos... Quem sabe com novos rumos para meus livros.
SILAS: (sorrindo) Você terá novos rumos, com certeza meu amigo.
LÚCIO: (pensativo) Helena, traga aquela Bíblia que era da mamãe. (Sorridente Helena sai com o caderno.)
BETE: Helena parece feliz, e você também Lúcio.
LÚCIO: Sinto-me como se tivesse acabado de nascer.
HELENA: (voltando traz a Bíblia) Aqui está, vamos levá-la para o culto. (Em boca de cena.) nós jamais usamos esta Bíblia... Se mamãe fosse viva, estaria muito feliz com a nossa decisão. Ela era uma crente fiel e sempre orou por nós.
SILAS: Vamos?
(Todos, sorridentes, dirigem-se a plateia) Feliz dia da Bíblia, que através dela Deus fale com você.
Musica especial
Fim
(este texto foi extraído do livro Jograis e Representações Evangélicas, de: Maria José Resende).

A peça na web

Pra comprar o livro CPAD

Autores:
Maria José Resende

Diversos:
2013